

**Teologia Cristã em *Superman*:
Uma abordagem a partir da Hermenêutica de Religião
vívuda em Filmes da DC Comics**

**Christian Theology in *Superman*:
An approach from the Hermeneutic of Lived
Religion in DC Comics Films**

*Dennis de Lima*¹
*Júlio César Adam*²

RESUMO

Este artigo é uma conversa entre a teologia cristã e alguns filmes com personagens do Universo DC Comics, falando especificamente de aproximações e afastamentos entre o Superman/Kal-El de Krypton e Jesus/Cristo de Nazaré. As conexões entre fé e teologia cristã com filmes do Superman tem como referencial teórico a hermenêutica da *religião vivida*. Com base na religião vivida, busca-se refletir sobre elementos bíblico-teológicos presentes na cultura pop e como subsídios para a prática da fé e a teologia prática.

PALAVRAS-CHAVE

Religião Vivida; Superman; Cultura Pop; Teologia Cristã; Cinema.

ABSTRACT

This article is a conversation between Christian theology and some films featuring characters from the DC Comics Universe, specifically speaking of approaches and distances between Superman/Kal-El of Krypton and Jesus/Christ of Nazareth. The connections between faith and Christian theology with Superman films has as theoretical reference the hermeneutics of lived

¹ Possui graduação em Teologia pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), em Canoas/RS, Brasil (2016), graduação também em Teologia pelo Seminário Concórdia, em São Leopoldo/RS, Brasil (2018). Pós-Graduado em Psicopedagogia Institucional pela Universidade Positivo, em Curitiba/PR, Brasil (2019), pós-graduado também em Teologia e Ministério pastoral pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), em Canoas/RS, Brasil (2018). Pós-Graduando em Direitos Humanos na Relações Étnico-Raciais, Gênero e Diversidade pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), em Santa Maria/RS, Brasil.

² Júlio César Adam é professor adjunto de Teologia Prática na Faculdades EST, em São Leopoldo/RS, Brasil. Possui graduação em Teologia pela Escola Superior de Teologia (Faculdades EST – 1996) e doutorado em Teologia pela Universidade de Hamburgo, Alemanha (2004).

religion. Based on lived religion, we seek to reflect on biblical-theological elements present in pop culture and as subsidies for the practice of faith and practical theology.

KEYWORDS

Lived Religion; Superman; Pop Culture; Christian Theology; Cinema.

Introdução

Você está assistindo a um filme do Superman no cinema, e de repente repara em uma cruz na cena. Não só isso, a descida do corpo morto de Kal-El lembra muito um quadro sobre a descida do corpo de Cristo da cruz. E, caro leitor, lembrando de um filme antigo do Homem de Aço, vem na sua cabeça um tipo de bênção do pai de Kal-El, Jor-El, que com algumas diferenças, lembra a bênção descrita no Primeiro Testamento. Por causa dessas evidências, e de tantas outras, podemos dizer: tem muita referência à religião cristã nos filmes do Super. Fundamentado em alguns filmes (Superman – O Filme, Superman – O Retorno, O Homem de Aço, Batman Vs Superman – A Origem da Justiça), trouxemos frases, para serem percebidas as comparações e afastamentos entre Kal-El e Jesus, e para que o Cristianismo tenha um novo ar para os nossos dias, sem fugirmos do texto bíblico. Utilizamos a hermenêutica de *religião vivida* como ponte para o diálogo entre Cinema e Teologia Cristã. O objetivo principal deste estudo é, portanto, a partir da religião vivida, refletir sobre aspectos bíblico-teológicos presentes em produções da cultura pop com personagens da DC Comics como interlocutores para a prática da fé e a teologia prática. O artigo foi dividido entre uma pequena explicação sobre o que é *religião vivida*, uma aplicação da *religião vivida* em Superman, algumas frases dos filmes do Super em uma relação ou afastamento com o Livro da fé cristã, e uma conclusão contendo a polêmica acusação contra o herói: seria o Superman um usurpador de Jesus Cristo? Esta e outras questões poderão ser vistas no presente artigo.

“Senhor, deu olhos a eles, mas eles não podem ver”
(Lex Luthor)³

³ Lex Luthor, principal antagonista dos filmes do Superman, para Eve Teschmacher e Otis, citando Isaias 43.8, Salmo 115.5, Mateus 13.13 e Marcos 8.18, em SUPERMAN – O Filme. Direção de Richard Donner. História de Mario Puzo. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 1978. Son. Color. Legendado.

O que é *religião vivida*

Religião vivida (*lived Religion*) é uma forma de perceber e analisar elementos, conteúdos e expressões religiosas na cultura pop e da vida comum e diária⁴. Essa religião que é vivida, ou “vivenciada”⁵, pode ser vista na literatura⁶, na música⁷, nas HQs (Histórias em Quadrinhos)⁸, no cinema⁹, etc. Os estudos da *religião vivida* ou *vivenciada*, pertencem a área da Teologia Prática, e são feitos de modo hermenêutico, ou seja, “seguindo os mais fundamentais processos de interpretação da vida através de diálogos infundáveis nos quais construímos significados”¹⁰. E este artigo seguiu por esse caminho, abordando o Universo Cinematográfico do grande herói da DC Comics: o Superman.

Olhando assim por cima, pode parecer esquisito “imaginar o que o gênero da superaventura ou seus personagens possam ter de teológico ou religioso, sobretudo quando a pergunta parte do campo teológico”¹¹. Um teólogo sistemático ou exegético realmente pode achar complicado perceber as diferentes “formas de manifestação” e “compreender o religioso presente na esfera secular, i.e., fora das instituições religiosas”¹², mas para a Teologia Prática, a religião vivida é uma nova tarefa, que vai além do estudo e pensamento da prática da Igreja, mas mapeia e interpreta a religião na vida, “como uma forma de refazer-se enquanto teologia que pensa a própria teologia e a prática da Igreja”¹³.

Para começar a refletir sobre a *religião vivenciada* nos filmes do Superman, e compreender um pouco sobre o que é a *religião vivida*, é necessário entender a essência do fenômeno religioso. Partindo daqui, pode-se perceber que a religiosidade ultrapassou as fronteiras da esfera religiosa-institucional¹⁴. Adam e Hanke colocam que essa passagem pra fora da esfera

⁴ ADAM, Júlio César. Deus e o diabo na terra do sol: Religião vivida, conflito e intolerância em filmes brasileiros. *Estudos de Religião*, v. 31, n. 2, p. 77-99, maio-ago. 2017. p. 77.

⁵ É dessa maneira que Ruard Ganzevoort, o professor de Teologia Prática e um dos autores dos estudos de religião vivida, fala da religião vivida. Para ler mais sobre, você pode conferir: GANZEVOORT, R. Ruard. Encruzilhadas do caminho no rastro do sagrado: a Teologia Prática como hermenêutica da religião vivenciada. *Estudos Teológicos*, v. 49, n. 2, p. 317-343, Jul-dez. 2009. Disponível em: <http://periodicos.est.edu.br/index.php/estudos_teologicos/article/view/91/85>. Acesso em 26 abr. 2020.

⁶ Para citar apenas um livro, vamos de “Memórias Póstumas de Brás Cubas”, do Machado de Assis. O Brás Cubas, herói póstumo da Obra, cita temas religiosos judaico-cristãos ao narrar a sua história, como por exemplo os “Hebreus no Cativoiro”, o “Éden”, a “tenda de Abraão”, e “asna de Balaão” etc.

⁷ A banda “Creed”, que o próprio nome já é religioso, “Creio”, e na canção “With Arms Wide Open (Com os Braços Bem Abertos)” aparece a frase: “I close my eyes, begin to pray (Fechei os meus olhos, comecei a rezar)”.

⁸ A heroína de Gotham City, Helena Bertinelli, conhecida como “Caçadora” é católica, e até carrega em seu pescoço uma cruz.

⁹ No filme “Shazam!”, o herói Billy Batson combate o Dr. Thaddeus Silvana, que soltou os “Sete Pecados Capitais”. Outro elemento que chama a atenção no filme é o que a “Palavra” pode fazer. Palavra mágica. Billy “fala” a palavra “Shazam!” e a coisa acontece: ele vira um super-herói. A semelhança com a “Palavra” nas Escrituras: Deus falou, e as coisas foram criadas.

¹⁰ GANZEVOORT, 2009, p. 324.

¹¹ REBLIN, Iuri Andréas. A teologia e a saga dos super-heróis: valores e crenças apresentados e representados no gíbi. *Protestantismo em Revista – Revista Eletrônica do Núcleo de Estudos e Pesquisa do Protestantismo da Escola Superior de Teologia – EST*, v. 22, p. 13-21, mai-ago. 2010. p. 18. Disponível em: <<http://periodicos.est.edu.br/index.php/nepp/article/view/54/63>>. Acesso em 06 jan. 2020.

¹² REBLIN, 2010, p. 18.

¹³ ADAM, Júlio César e HANKE, Ezequiel. Juventude Midiatizada: Um estudo sobre as possibilidades de uma religião vivida na e através da mídia. *Revista de Teologia e Ciências da Religião*. Universidade Católica de Pernambuco, v. 4, n. 1., p. 213-236, dezembro/2014. p. 224.

¹⁴ ADAM e HANKE, 2014, p. 214.

religiosa-institucional aconteceu também no culto, na liturgia e na pregação¹⁵. Academias de ginástica, estádios de futebol, desfiles de escolas de samba etc., em todos esses lugares há expressões religiosas e ritualísticas, e estão fora dos cultos e das igrejas¹⁶. “Quando o jovem vai ao cinema ou quando ouve música, de certa forma ele ‘vivencia’ uma liturgia e nutre a sua espiritualidade. Isso seria uma religião vivida. Aqui a noção de ‘religiosidade’, tem significado amplo”¹⁷. Essa “religiosidade” poderiam ser “atitudes marcadas pela fé”, também seria a busca de “sentido para a vida” que o ser humano possui, e essa experiência aconteceria em vários contextos como o social, político, econômico, religioso, etc.¹⁸ Então, vamos caminhando para ver essa religiosidade cristã, essas “manifestações” nos filmes do Superman.

Religião vivida em Superman

Kal-El é o nome verdadeiro de Clark Kent. Ou melhor, do “Superman”. Na verdade, a identidade secreta do Superman é Clark Kent. Vamos falar sobre isso mais pra frente. No momento, iniciamos explicando a relação religiosa pelo nome real do Super: Kal-El. “O próprio nome de batismo do Superman, Kal-El significa do hebraico: ‘Tudo isso é Deus’”¹⁹. Em *Superman – O Filme*²⁰, o pai de Kal-El, Jor-El, “é representado como figura divina que envia seu único filho para se tornar o salvador do mundo”²¹. Esse envio e o que Jor-El fala em seguida acaba remetendo fortemente a João 3,17: “Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele”. O que Jor-El diz:

“Muito embora você tenha sido criado como ser humano, você não é um deles [...]. Eles podem ser grandiosos, Kal-El, se eles assim desejarem. Eles apenas não têm uma luz que lhes guie o caminho. Por esse motivo, acima de tudo, sua capacidade de fazer o bem, que eu estou lhe enviando, meu único filho”²².

Temos as citações dos filmes, mas temos também a palavra do diretor do filme, Richard Donner, que “alegremente admitiu no subtexto Crístico”²³: “[...] quando Brando enviou Chris [Reeve] para a Terra e disse: ‘Eu envio a eles meu único filho’. Foi Deus enviando Cristo para a Terra”²⁴. Essa “confissão” aconteceu muitos anos após a estreia do filme. Uma decisão dramatúrgica

¹⁵ ADAM e HANKE, 2014, p. 214.

¹⁶ ADAM e HANKE, 2014, p. 214.

¹⁷ LIMA, Dennis de. Teologia Cristã em Star Wars: uma reflexão da hermenêutica de religião vivida no Universo da Força. *Tear – Liturgia em Revista*, v.7, n. 2, p. 116-131, Jul.-Dez. de 2018. p. 118.

¹⁸ ADAM e HANKE, 2014, p. 217.

¹⁹ REBLIN, 2010, p. 20.

²⁰ *SUPERMAN – O Filme*. Direção de Richard Donner. História de Mario Puzo. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 1978. Son. Color. Legendado.

²¹ BARKMAN, Adam. Super-Homem: de Anticristo a Arquétipo de Cristo. In: IRWIN, William (Coord.) e WHITE, Mark D. (Colet.). *Superman e a Filosofia: O que o Homem de Aço faria?* São Paulo, SP: Madras Editora, 2014. p. 132.

²² *SUPERMAN – O Filme*. Direção de Richard Donner. História de Mario Puzo. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 1978. Son. Color. Legendado.

²³ KOZLOVIC, Anton K. Superman as Christ-Figure: The American Pop Culture Movie Messiah. *Journal of Religion and Film*, v. 6, n. 1, p. 1-33, abr. 2002, p. 1. Disponível em: <<https://digitalcommons.unomaha.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1771&context=jrf>>. Acesso em 30 mar. 2020.

²⁴ KOZLOVIC, 2002, p. 1.

que pode ter feito sentido, se é percebido que o Superman é literalmente um Super-Homem, Jesus pode ser visto como “o supremo judeu da sua época”, muitos cristãos o veem como o “Super-Herói”, um “Deus Conosco” (Mateus 1,23) da cultura pop²⁵.

E a imagem do Super fala um pouco sobre a sua ligação com Deus. Um exemplo é o uso da cor azul, preponderante em seu traje e nos olhos do Kal-El interpretado por Christopher Reeve. Mas o que o azul tem a ver com Deus? Bom, algumas passagens das escrituras falam sobre. Olha o que diz Êxodo 24,10 sobre o azul: “E viram o Deus de Israel, sob cujos pés havia como que uma pavimentação de pedra de safira [azul], que se parecia com o céu na sua claridade” e Ezequiel 1,26: “Por cima do firmamento que estava sobre a cabeça dos seres viventes, havia algo semelhante a um trono, como uma safira [azul]; e, sobre essa espécie de trono, estava sentada uma figura semelhante a um ser humano”; os dois textos colocam Deus ao redor do azul, cor da safira.

Superman também é considerado “o primogênito, o precursor e o parâmetro de toda a safra de super-heróis existentes atualmente”²⁶ e foi criado pelos adolescentes Jerry Siegel e Joe Shuster, descendentes de judeus, em 1934, e chegou às HQs em 1938, na Action Comics #1²⁷, e o mais importante: “Toda a origem do personagem é inspirada em elementos e estruturas atinentes à crença judaico-cristã da vinda do Messias.”²⁸ Há vários elementos cristãos²⁹ no Super, como altruísmo (Lucas 9,23)³⁰, o esvaziar-se de si mesmo (Filipenses 2,7-8)³¹ e o sacrifício (Hebreus 10,10)³².³³ A história de origem do Super também possui paralelos com a de Moisés³⁴, como quando ele é enviado de um lugar de repouso minimamente protegido, fugindo da morte certa. Kal-El escapa da morte em Krypton dentro de uma nave-berço, para viver na Terra³⁵; Moisés escapa da morte entre o povo hebreu dentro de uma cesta, para viver no meio da realeza do Egito (Êxodo 2,10).

Superman – O Filme

Em Superman – O Filme, de 1978, o primeiro traço de *religião vivida* é uma “bênção” que Jor-El (interpretado por Marlon Brando e sua roupa branca com o “Símbolo da Esperança” no peito), pai de Kal-El pronuncia ao filho. Lara, a mãe do Super, está ao lado de Jor-El. As palavras da bênção:

²⁵ KOZLOVIC, 2002, p. 1.

²⁶ REBLIN, 2010, p. 20.

²⁷ REBLIN, 2010, p. 20.

²⁸ REBLIN, 2010, p. 20.

²⁹ Na verdade, o Superman possui elementos presentes em muitas religiões, mas essa pesquisa se ateve principalmente aos elementos cristãos.

³⁰ “Jesus dizia a todos: – Se alguém quer vir após mim, negue a si mesmo, dia a dia tome a sua cruz e siga-me.”

³¹ “[...] ele se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se semelhante aos seres humanos. E, reconhecido em figura humana, ele se humilhou, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz”.

³² “Nessa vontade é que temos sido santificados, mediante a oferta do corpo [sacrifício] de Jesus Cristo, uma vez por todas”.

³³ REBLIN, 2010, p. 20.

³⁴ BOGAERTS, Arno. A Redescoberta do Übermensch de Nietzsche no Super-Homem como ideal Heroico. In: IRWIN, William (Coord.) e WHITE, Mark D. (Colet.). *Superman e a Filosofia: O que o Homem de Aço faria?* São Paulo, SP: Madras Editora, 2014. p. 105.

³⁵ SUPERMAN – O Filme. Direção de Richard Donner. História de Mario Puzo. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 1978. Son. Color. Legendado.

Você viajará para longe, meu pequeno Kal-El. Mas nunca o deixaremos. Mesmo na iminência de nossa morte. A riqueza de nossas vidas será sua. Tudo o que tenho, o que aprendi e o que sinto... tudo isso e muito mais... passo para você, meu filho. Você me levará dentro de si por todos os dias de sua vida. Fará da minha força a sua e verá a minha vida através de seus olhos. Assim como a sua será vista através dos meus. O filho transforma-se no pai e o pai transforma-se no filho. Isso é tudo o que eu... Tudo o que eu dedico a você... Kal-El”³⁶.

Essa referência se assemelha a bênção de Isaque para seus filhos Esaú e Jacó em Gênesis 27. Jor-El diz: “Você viajará para longe, meu pequeno Kal-El” e está escrito em Gênesis 27,39 (NAA): “Sua habitação será longe [Esaú] [...]”. Jor-El continua: “Mesmo na iminência de nossa morte. A riqueza de nossas vidas será sua” e Gênesis 27,2,4.7 (NAA) diz: “– Estou velho e não sei o dia da minha morte. [...] abençoe você antes que eu morra. [...] para que eu coma e o abençoe na presença do SENHOR, antes que eu morra.” A última parte da bênção, Jor-El dedica tudo ao filho “A riqueza de nossas vidas será sua. Tudo o que tenho, o que aprendi e o que sinto... tudo isso e muito mais... passo para você, meu filho. [...] Isso é tudo o que eu... Tudo o que eu dedico a você... Kal-El”. Isaque também dedica as coisas ao filho, as coisas que Deus dá: “Deus lhe dê do orvalho do céu, e da exuberância da terra, e fartura de trigo e de vinho.” Gênesis 27,28.

Passando alguns minutos dessa cena, quando a nave de Kal-El chega à Terra, em uma simples área rural chamada Smallville (a chegada à terra de maneira humilde de Jesus em uma manjedoura em Belém, tem paralelo com a chegada de Kal-El em Smallville³⁷), o casal Jonathan Kent e Marta Clark Kent encontram o menino Super. Marta cita orações e o Nome do SENHOR Deus, dizendo: “Fomos felizes todos esses anos, mas rezei muito para o SENHOR nos dar um filho”³⁸. A fé dela a fez ver dessa maneira o encontro com o Extraterrestre Kal-El: a resposta de uma oração. Assim como Jesus de Nazaré foi o primogênito de Maria, Kal-El foi o primogênito de Marta.

Dois fatos curiosos acontecem na “Fortaleza da Solidão”³⁹: O Clark entra lá com dezoito anos de idade, e sai após doze anos, sabendo o seu nome verdadeiro, Kal-El, e já sendo (com direito a uniforme azul, botas e capa vermelha) Superman. Oficialmente, sua “missão”, sua vida como herói, seu caminho como Salvador, tem seu início aqui. Fazendo as contas, percebemos que ele começa oficialmente sua missão com trinta anos, a mesma idade que Jesus de Nazaré inicia seu Ministério da Salvação. Ambos, Kal-El e Jesus, com a bênção de seus pais; este, ouviu uma voz do céu que dizia: “- Você é o meu Filho amado; em você me agrado” (Lucas 3,22), e aquele escutou os ensinamentos de seu pai Jor-El, que disse: “Seus poderes excedem os dos mortais”⁴⁰. [...] Neste ano, examinaremos o coração humano (Parece que Jor-El comenta sobre

³⁶ SUPERMAN – O Filme. Direção de Richard Donner. História de Mario Puzo. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 1978. Son. Color. Legendado.

³⁷ KOZLOVIC, 2002, p. 4.

³⁸ SUPERMAN – O Filme. Direção de Richard Donner. História de Mario Puzo. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 1978. Son. Color. Legendado.

³⁹ Um lugar de refúgio, ao “Norte” da América do Norte e de Smallville. Essa “Fortaleza” surge quando um jovem Clark Kent (aqui ele ainda não sabia seu verdadeiro nome, Kal-El) joga um fragmento de Kryptonita no Ártico. Ela surge das águas, com cristais que contêm a sabedoria do povo de Krypton e o holograma com um tipo de Inteligência Artificial de seu pai, Jor-El.

⁴⁰ Neste primeiro filme, o Superman é tido como imortal, no sentido de que não pode “permanecer” morto. O Deus cristão também: Jesus morre, mas não “permanece” morto.

Deus Filho em uma passagem das Escrituras, em Lucas 9,47: “Mas Jesus, sabendo o que se passava no coração deles”. Jesus conhece o coração humano). [...] Neste ano, examinaremos os conceitos de imortalidade [...] (Agora, Jor-El pai fala da tal imortalidade)”⁴¹. Uma última citação de Jor-El, ainda na Fortaleza da Solidão: “Só lhes falta [aos humanos] uma luz para mostrar o caminho”⁴². Esse conteúdo sobre luz também pode ser visto na Bíblia⁴³.

Passando algum tempo, Clark Kent consegue um emprego no Jornal Planeta Diário. Dentro do Planeta, a religião não poderia ficar de fora. Vejam o que Perry White, Diretor do Planeta Diário fala aos seus colaboradores: “Escutem, moças e rapazes, quem conseguir falar com ele [Superman] terá feito simplesmente a entrevista mais importante desde que Deus falou com Moisés”⁴⁴.

Superman – O Retorno

Em Superman – O Retorno, Kal-El aterrissa em um continente contaminado por kriptonita [Jesus se deixa entregar, e o Super acaba se “contaminando”. Aqui há uma diferença entre o Extraterrestre Kryptoniano e o Extraterrestre Deus-Homem]. Nesse continente, o Super é punido, apanha, é humilhado⁴⁵. Depois desse episódio, Superman é empurrado para a água, emerge, voa e se revitaliza por causa do sol (“Mas para vocês que temem o meu nome nascerá o sol da justiça, trazendo salvação nas suas asas”, Malaquias 4,2), arremessa o continente envenenado para o espaço⁴⁶, e “cai do céu na posição de cruz, é dado como morto no hospital, e depois retorna dos mortos”⁴⁷. A temática morte-ressurreição está continuamente presente nos filmes do Super, assim como a história cristã nos conta sobre Jesus, o Cristo. Podemos ver esse tema também em Batman Vs Superman – A Origem da Justiça⁴⁸, onde Superman morre, e em Liga da Justiça⁴⁹, onde ele volta a viver.

Quando Kal-El tem a sua primeira conversa com Lois Lane, estando “vestido de Superman”, ela diz pra ele: “O mundo não precisa de um salvador. E nem eu”⁵⁰. Superman rebate o

⁴¹ SUPERMAN – O Filme. Direção de Richard Donner. História de Mario Puzo. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 1978. Son. Color. Legendado.

⁴² SUPERMAN – O Filme. Direção de Richard Donner. História de Mario Puzo. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 1978. Son. Color. Legendado.

⁴³ “Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, é luz para os meus caminhos.” (Salmo 119.105), “O povo que andava em trevas viu grande luz, e aos que viviam na região da sombra da morte resplandeceu-lhes a luz.” (Isaías 9.2), esse versículo do AT, por sinal, é citado no NT por Mateus 4.16 “O povo que vivia em trevas viu grande luz, e aos que viviam na região e sombra da morte resplandeceu-lhes a luz”, “De novo, Jesus lhes falou [ao povo], dizendo: – Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não andarás nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida.” (João 8.12), Paulo diz “Porque Deus, que disse: ‘Das trevas resplandeça a luz’, ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus na face de Jesus Cristo.” (2 Coríntios 4.6), etc.

⁴⁴ SUPERMAN – O Filme. Direção de Richard Donner. História de Mario Puzo. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 1978. Son. Color. Legendado.

⁴⁵ “E, cuspidando nele, pegaram o caniço e batiam na sua cabeça. Depois de terem zombado dele,” (Mateus 27.30,31) e, ao invés de ser crucificado como Jesus, ele é esfaqueado.

⁴⁶ SUPERMAN – O Retorno. Direção de Bryan Singer. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2006. Son. color. Legendado.

⁴⁷ BARKMAN, 2014, p. 133.

⁴⁸ BATMAN Vs SUPERMAN – A Origem da Justiça. Direção de Zack Snyder. Escrito por Chris Terrio e David S. Goyer. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2016. Son. Color. Legendado.

⁴⁹ LIGA DA JUSTIÇA. Direção de Zack Snyder. História de Jack Snyder e Chris Terrio. Escrito por Chris Terrio e Joss Whedon. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2017. Son. Color. Legendado.

⁵⁰ SUPERMAN – O Retorno. Direção de Bryan Singer. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2006. Son. color. Legendado.

que ela diz, afirmando: “Eu ouço tudo. Escreveu que o mundo não precisa de um salvador... mas todo dia ouço pessoas pedindo [orando⁵¹; clamando por] um”⁵². Reblin comenta sobre o final do filme, ali há “uma sequência de imagens carregada de sentido: o voo para recuperar a força no contato com o sol, a abertura das nuvens e o mergulho do super-herói com o facho de luz, a posição de crucifixo após lançar a ‘ilha’ de kryptonita ao espaço, a ‘morte’ e a ressurreição”⁵³.

O Homem de Aço

Como nos filmes anteriores, esse com a direção de Zack Snyder, há vários elementos religiosos cristãos, interessantes de serem mencionados. Em certo momento do filme “O Homem de Aço”, Lois Lane pergunta a Kal-El sobre o “S” do uniforme de Super, centralizado em seu peito: “Esse ‘S’ é o quê?”⁵⁴. Superman responde que: “Não é um ‘S’. No meu mundo, significa ‘esperança’”⁵⁵. Esse “Símbolo da Esperança” terá ainda mais significado no filme seguinte, “Batman Vs Superman – A Origem da Justiça”.

Nas partes iniciais do filme, temos duas visões do que poderia ser “deus” para criptonianos, quando Jor-El e Lara estão nos preparativos para o envio de Kal-El à Terra. Ali acontece esse diálogo: “Ele [Kal-El] será um exilado. Um ser bizarro. Vão matá-lo” (Lara) “Como? Ele será um deus para eles” (Jor-El)⁵⁶. Percebam a preocupação da mãe, “profetizando” a morte do filho, por ser “diferente” (a morte do Superman, de fato acontece, no filme “Batman Vs Superman – A Origem da Justiça”). O pai já o vê como um “deus” para os terráqueos. Ele pensa isso, sabendo que o filho terá superpoderes na Terra, por causa da radiação do nosso Sol⁵⁷. A ideia de deus para Jor-El é a força. A percepção de deus para Lara é servidão e sacrifício.

Na segunda fase do filme, o diretor nos mostra a adolescência através das lembranças de Clark Kent. Clark vê um ônibus escolar, e se lembra do ocorrido. Ele e seus colegas estão dentro de um ônibus escolar, o pneu fura, o motorista perde o controle e eles todos caem na ponte. O jovem Clark tira o ônibus de dentro da água. Salva todos os colegas e o motorista da Escola. A mãe de Pete Ross, e o próprio Pete, vão à casa de Jonathan e Marta Kent, pais do Clark. Percebe-se o *temor e tremor* nas palavras dela, exatamente como os pais criptonianos pensaram que seria: “Meu filho estava lá [no ônibus]. Ele viu o que Clark fez.” Jonathan tenta argumentar com a mãe de Pete: “Eu sei que ele viu. Na certa o que ele viu fo...” “Foi um ato de Deus, Jonathan! Foi a Providência.” A mãe de Pete está convencida que ali aconteceu um milagre de Deus. Acha incrível, e tem medo do Clark, ao mesmo tempo. *Temor e Tremor*. Martha Kent busca uma alternativa, que vise tirar o milagre de foco: “Acho que você está exagerando um pouco”. Mas não adianta, a mãe de Pete tem fé, e diz: “Não estou. Lana também viu.

⁵¹ Ideia de oração a um ser que ouve tudo. Fala impregnada do religioso.

⁵² SUPERMAN – O Retorno. Direção de Bryan Singer. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2006. Son. color. Legendado.

⁵³ REBLIN, 2010, p. 21.

⁵⁴ O HOMEM de Aço. Direção de Zack Snyder. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2013. Son. color. Legendado.

⁵⁵ O HOMEM de Aço. Direção de Zack Snyder. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2013. Son. color. Legendado.

⁵⁶ O HOMEM de Aço. Direção de Zack Snyder. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2013. Son. color. Legendado.

⁵⁷ Isso é explicado pelo holograma inteligente de Jor-El no momento que um Clark mais velho (talvez com trinta anos, como no filme de Richard Donner) encontra a “Fortaleza da Solidão” no gelo. In: O HOMEM de Aço. Direção de Zack Snyder. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2013. Son. color. Legendado.

E o filho dos Fordham. E não é a primeira vez... que Clark faz algo assim”⁵⁸. Pronto, Kal-El teve sua sentença... “Um ser bizarro”⁵⁹, como sua mãe Lara tinha profetizado. A fé da mãe de Pete faz ela crer que Clark tirou ônibus da água e fez outras coisas extraordinárias, por ser “a Providência” de Deus, e porque “para Deus não há nada impossível”. (Lucas 1,37). Clark está fora de casa, ouvindo o que a mãe de Pete Ross diz. Confuso, ainda sem saber que ele não nasceu na Terra, mas sim em Krypton, Clark pergunta a Jonathan: “Ela está certa? Foi Deus que fez isto comigo? Fale pra mim!”⁶⁰ Apesar de ver Deus de uma maneira um tanto “irada”, Kal-El tem fé, e crê no SENHOR. Inclusive, crê em Jesus como seu Senhor e Salvador⁶¹, tendo sido, provavelmente, instruído na fé cristã.

Em certo momento do filme, Kal-El vai se aconselhar com o Reverendo da igreja cristã onde sua família frequenta⁶². Quando o General Zod, vilão criptoniano, e seus “soldados” invadem e ameaçam a Terra, pedindo que entreguem Kal-El em troca da não destruição do planeta, Clark está em pé, dentro da igreja protestante, e ouve as palavras de Zod. O reverendo, que está passando pano no chão do templo religioso, está ouvindo a notícia também. O repórter do Noticiário diz: “Obviamente, todos se perguntam: ‘Quem é esse Kal-El? Ele realmente existe? Como se escondeu de nós por tanto tempo?’” Clark conversa com o reverendo. “Fale”, diz o conselheiro⁶³. Clark se senta no banco da igreja e diz: “Não sei por onde começar.” O reverendo responde: “Por onde você quiser”. Clark conta que os invasores o querem, em troca de irem embora. O filme dá a entender que Kal-El confia mesmo no reverendo, a ponto de contar sobre isso. E aqui, surge uma referência ao sacrifício de Cristo na cruz em favor da humanidade, quando o Super diz: “Mas se há uma chance de salvar a Terra me entregando... não devo aproveitá-la?” Aqui, mesmo a humanidade agindo de forma errada, sendo pecadores, Kal-El cogita se entregar. Há semelhanças com o que está escrito na Escritura, mas há muita diferença também. Kal-El tem dúvidas na humanidade, por errarem/pecarem. O próprio reverendo responde ao Clark: “Às vezes, é preciso dar um voto de fé antes. A confiança vem depois”. Percebam a diferença, quando o apóstolo Paulo fala sobre o sacrifício de Jesus pela humanidade: “Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de Cristo ter morrido por nós quando ainda éramos pecadores. Logo, muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira. Porque, se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida!” (Romanos 5,8-10). O Amor de Deus vem exatamente por Cristo morrer “quando ainda éramos pecadores”. Kal-El se dá em sacrifício com dúvidas, por não saber se haveria “retribuição” por seu sacrifício. Jesus se dá em sacrifício, com a humanidade como inimiga de Deus. Já “reconciliados, seremos salvos”. Aqui surge uma grande diferença a ser apontada.

Após se aconselhar com o Reverendo de sua igreja local, Superman acaba se entregando ao Exército dos Estados Unidos da América, respondendo à pergunta que ele tinha feito ao seu líder religioso: “Mas se há uma chance de salvar a Terra me entregando... não devo aproveitá-la?”⁶⁴.

⁵⁸ O HOMEM de Aço. Direção de Zack Snyder. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2013. Son. color. Legendado.

⁵⁹ O HOMEM de Aço. Direção de Zack Snyder. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2013. Son. color. Legendado.

⁶⁰ O HOMEM de Aço. Direção de Zack Snyder. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2013. Son. color. Legendado.

⁶¹ É o que é mostrado, aos que assistem o filme.

⁶² Mais para frente, trataremos desse episódio, quando Clark já é um adulto.

⁶³ Toda essa sequência se passa em: O HOMEM de Aço. Direção de Zack Snyder. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2013. Son. color. Legendado.

⁶⁴ O HOMEM de Aço. Direção de Zack Snyder. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2013. Son. color. Legendado.

Kal-El se entrega, para ser oferecido ao General Zod, em sacrifício, em favor do Planeta. A cena do Superman algemado faz lembrar a descrição de Jesus sendo levado a crucificação: “Assim, a escolta, o comandante e os guardas dos judeus prenderam Jesus e o amarraram. Então o levaram primeiramente a Anás, sogro de Caifás, sumo sacerdote naquele ano. Ora, Caifás era quem havia declarado aos judeus ser conveniente morrer um homem pelo povo.” (João 18,12-14). “[...] morrer um homem pelo povo” e “prenderam Jesus e o amarraram” lembra muito a cena criada por Zack Snyder. Prender Kal-El com algemas, ou Jesus com cordas, chega a ser cômico: algemas e cordas não seriam o suficiente, para segurar nenhum dos dois. Até o capacete dos soldados escoltando o Super, lembram o tipo de capacete utilizado pelos centuriões romanos. Mas ao invés das conhecidas “cristas” vermelhas, os soldados americanos utilizam câmeras sobre as cabeças. A cena do Superman, um “leão” forte, ágil e resistente, como um “cordeiro” preso e entregue para o sacrifício sem oferecer resistência, parece nos trazer propositalmente os versículos proféticos do Livro de Apocalipse: “Eis que o Leão da tribo de Judá, a Raiz de Davi, venceu para quebrar os sete selos e abrir o livro. Então vi, no meio do trono [...], em pé, um Cordeiro que parecia que tinha sido morto” (Apocalipse 5,5-6).

Voltando um pouco para o momento que Kal-El vai até a parte onde está a sua “Fortaleza da Solidão”, quando ele recebe os ensinamentos de seu pai Jor-El, ao sair da nave criptoniana, Superman sai com seu uniforme característico azul-vermelho e capa nas costas (nesse filme, não é dito expressamente a idade terrestre do Clark nesse momento, mas quando Kal-El se entrega ao Exército dos EUA, diz assim para o Dr. Emil Hamilton: “Estou aqui há 33 anos, doutor”⁶⁵). Além disso, ouvimos uma sequência de falas inspiradoras de seu pai:

“[...] se você os guiar, Kal. [...] se der esperança a eles. É o que significa esse símbolo⁶⁶. O símbolo da casa de El significa esperança. Essa esperança incorpora a crença⁶⁷ fundamental... no potencial de cada pessoa de ser uma força do bem. É no que você pode dar a eles” (Holograma de Jor-El, para Kal-El).

Esperança é o fundamento da fé cristã. E Jesus é a resposta da Esperança. O apóstolo Paulo diz: “Tenho, pois, motivo de gloriar-me em Cristo Jesus nas coisas concernentes a Deus” (Romanos 15.17), crendo que Jesus é o Cristo, o Messias, o fim da espera e a Esperança da salvação dos povos, o “Deus da esperança” que enche as pessoas “de toda alegria e paz na fé”, “para que sejam ricos de esperança no poder do Espírito Santo” (Romanos 15,13).

Jor-El ainda continua a sua fala, dando ao “sol” grande importância, e também ao trabalho conjunto, as “obras maiores”. Jor-El diz: “Você dará às pessoas da Terra um ideal pelo qual lutar. Elas tentarão acompanhá-lo. Elas tropeçarão. Elas cairão. Mas com o tempo... elas estarão com você ao sol, Kal. [...] “. Essas palavras podem ecoar os versículos de Malaquias: “Mas para vocês que temem o meu nome nascerá o sol da justiça, trazendo salvação nas suas asas. Vocês sairão e saltarão como bezerras soltas da estrebaria.” (Malaquias 4,2). Continuando dizendo: “Com o tempo... vocês as ajudará a fazer maravilhas.”, essas parecem refletir palavras de Jesus aos discípulos: “Em verdade, em verdade lhes digo que aquele que crê em mim

⁶⁵ Quem viu “SUPERMAN – O Filme (1978)”, sabe que Clark tinha aqui 30 anos, a idade que Jesus Cristo iniciou o seu Ministério na Terra.

⁶⁶ O Símbolo no peito do Superman parece um “S”, mas aqui, temos uma explicação específica para essa marca: o símbolo da casa de El, que significa “Esperança”.

⁶⁷ A palavra “crença” parece não estar aí por descuido.

fará também as obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai” (João 14,12).

Uma última referência cristã nesse filme está em uma imagem, que surge próxima do final do filme. Lois está em uma nave de fuga, voltando para a Terra. A imagem da Terra vista do Espaço surge, e o holograma de Jor-El diz para Kal-El: “Você pode salvá-la [Lois]. Você pode salvar todos eles [terrâqueos]”⁶⁸. O Super se lança da nave em que ele está, com os braços abertos e seu corpo em forma de cruz, sobre o Planeta Terra. Essa referência de um salvador para a Terra/Humanidade, e o fato do Superman se jogar em direção à Terra, em forma de “cruz”, é bem possível que tenha sido proposital, para ter a comparação com Jesus de Nazaré e a cruz para salvar a humanidade.

Batman Vs Superman – A Origem da Justiça

Superman falando com a Lois, quando ele tem dúvidas sobre o que ele é: “Superman nunca foi real. Era um sonho de um fazendeiro do Kansas”⁶⁹. Lois responde: “O sonho dele é tudo o que algumas pessoas têm. Tudo o que dá a elas esperança”⁷⁰. Então Lois “toca” o Símbolo de Esperança, o “S”. Ela “toca” a Esperança da humanidade, e diz: “Isto tem um significado”⁷¹. Já em 1 João 1,1, está escrito sobre a Palavra, e os discípulos que “apalparam” esse “Verbo da Vida”: “O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos próprios olhos, o que contemplamos e as nossas mãos apalparam, a respeito do Verbo da vida”.

Superman chega a ser acusado de “falso deus”. Em sua luta contra o general Zod, o pedaço de um prédio cai sobre as pernas de Wallace Vernon Keefe, que trabalhava para Bruce Wayne (o Batman), no prédio que caiu. As pernas tiveram que ser amputadas. Dezoito meses depois, ele faz uma pichação na estátua do Superman, que fica na “Heroes Park”, “Parque dos Heróis”. A frase pichada é “FALSE GOD”: “FALSO DEUS”⁷². Em seguida, o Chefe de Redação do Planeta Diário, Perry White, diz: “Jenny. Manchete: ‘Fim do caso de amor com o homem do Céu... Interrogação’⁷³. O próprio White faz um trocadilho com a ideia de Deus e falso deus: homem do Céu.

Há um momento muito importante no filme em que o Superman salva uma menina de um incêndio no México, no “Dia dos Mortos”. Um dos participantes da celebração segura acima das cabeças das pessoas que estão ali participando, uma cruz vermelha e decorada, na frente do Super, com a menina salva no colo. Várias cruzes são vistas na cena. As pessoas, todas elas, começam a tocar o Superman, em tom de adoração, enquanto o Símbolo “S” fica em evidência, o “Símbolo da Esperança”⁷⁴. Enquanto a voz de um entrevistado para a televisão, o Vikram

⁶⁸ O HOMEM de Aço. Direção de Zack Snyder. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2013. Son. color. Legendado.

⁶⁹ BATMAN Vs SUPERMAN – A Origem da Justiça. Direção de Zack Snyder. Escrito por Chris Terrio e David S. Goyer. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2016. Son. Color. Legendado.

⁷⁰ BATMAN Vs SUPERMAN – A Origem da Justiça. Direção de Zack Snyder. Escrito por Chris Terrio e David S. Goyer. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2016. Son. Color. Legendado.

⁷¹ BATMAN Vs SUPERMAN – A Origem da Justiça. Direção de Zack Snyder. Escrito por Chris Terrio e David S. Goyer. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2016. Son. Color. Legendado.

⁷² BATMAN Vs SUPERMAN – A Origem da Justiça. Direção de Zack Snyder. Escrito por Chris Terrio e David S. Goyer. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2016. Son. Color. Legendado.

⁷³ BATMAN Vs SUPERMAN – A Origem da Justiça. Direção de Zack Snyder. Escrito por Chris Terrio e David S. Goyer. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2016. Son. Color. Legendado.

⁷⁴ BATMAN Vs SUPERMAN – A Origem da Justiça. Direção de Zack Snyder. Escrito por Chris Terrio e David S. Goyer. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2016. Son. Color. Legendado.

Gandhi, um documentarista, diz: “Nós, como população deste planeta, temos procurado um salvador. O fato é que 90% do povo acredita numa força superior, e toda religião acredita em algum tipo de figura messiânica. E quando esse personagem salvador vem à Terra... queremos fazê-lo seguir nossas regras? É uma mudança de paradigma. Temos que pensar além da política.” Outro responde: “Há alguma restrição moral nessa pessoa? Temos leis internacionais. Neste planeta, todo ato é político”⁷⁵, diz Andrew Sullivan, Autor Best Seller, respondendo na entrevista. Percebam que, enquanto Superman salva pessoas, e alguns o “adoram”, outros debatem um controle sobre esse Ser “endeusado”. A ponderação entre Kal-El e Jesus fica evidente: comparação e afastamento. Com um tom da Antropologia, ainda com entrevistas na televisão, Glen Woodburn, Blogger internacional, comenta: “Sempre criamos ícones segundo nossa imagem. O que fizemos foi projetar a nós mesmos nele. O fato é que talvez ele não seja alguém como o diabo ou Jesus, mas só um cara tentando fazer a coisa certa”⁷⁶. Seguindo os eventos do filme, uma família está sobre sua casa, e desenha um “S” branco sobre o telhado. Essa família e outras tiveram suas casas inundadas pela enchente, que feriu aquela terra. Estão ilhados, sobre suas casas. Então surge o Superman, e ele está pairando no ar, com a luz do sol dando um efeito “divino” na cena, enquanto a mãe da família, emocionada, tenta alcançar Kal-El com sua mão. O pai estende a mão também. Um pedido de salvação. Um alívio quando o “quase-deus” surge voando, para salvar. O ato de uma família desenhar em suas casas o “Símbolo da Esperança”, o Símbolo que, eles imaginam, chamar o Super, aquele ser que pode salvá-los, é um ato de fé⁷⁷. E pode fazer lembrar outro ato de fé, que o povo hebreu demonstrou no Primeiro Testamento. Quando o SENHOR disse para Moisés e Arão falar para o povo passar o sangue de cordeiro em suas casas, para que os primogênitos do povo de Deus não fossem mortos: “[...] será um sinal para indicar as casas em que vocês se encontram. [...], passarei por vocês, e não haverá entre vocês praga destruidora, quando eu ferir a terra do Egito.” (Êxodo 12,13). Enquanto as pessoas estão sobre os telhados, as entrevistas na televisão continuam: “A senhora, como senadora dos EUA, diria sem constrangimento a um pai em luto: ‘O Superman podia ter salvado seu filho, mas, por princípio, não quisemos que ele agisse?’ [...] Deve existir um Superman?” E a senadora responde: “Existe um”⁷⁸.

Prestem atenção também na sequência de relações com as religiões do mundo que Lex Luthor coloca em sua fala para Superman, mostrando que seu medo (e possível ódio) de um Superman, um deus quando é comparado aos homens, faz sentido. Faz sentido também, além do medo, sua vontade de controle, e se possível, a “morte de deus”: “O problema da virtude absoluta. [...] O problema de você além de tudo mais. Você acima de tudo”⁷⁹. Nessa última frase, Lex pode ter citado palavras joaninas, ou pelo menos, uma lembrança intertextual: “Quem vem das alturas certamente está acima de todos; quem vem da terra é terreno e fala da terra. Quem

⁷⁵ BATMAN Vs SUPERMAN – A Origem da Justiça. Direção de Zack Snyder. Escrito por Chris Terrio e David S. Goyer. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2016. Son. Color. Legendado.

⁷⁶ BATMAN Vs SUPERMAN – A Origem da Justiça. Direção de Zack Snyder. Escrito por Chris Terrio e David S. Goyer. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2016. Son. Color. Legendado.

⁷⁷ BATMAN Vs SUPERMAN – A Origem da Justiça. Direção de Zack Snyder. Escrito por Chris Terrio e David S. Goyer. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2016. Son. Color. Legendado.

⁷⁸ BATMAN Vs SUPERMAN – A Origem da Justiça. Direção de Zack Snyder. Escrito por Chris Terrio e David S. Goyer. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2016. Son. Color. Legendado.

⁷⁹ BATMAN Vs SUPERMAN – A Origem da Justiça. Direção de Zack Snyder. Escrito por Chris Terrio e David S. Goyer. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2016. Son. Color. Legendado.

veio do céu está acima de todos” (João 3,21). Luthor continua suas palavras ao Super: “É isso que Deus é. Hórus. Apolo. Jeová. Kal-El. Clark Joseph Kent”⁸⁰. Lex coloca Kal-El no mesmo nível de Deus. É como ele vê aquele que se disfarça de Clark Kent. E Lex continua: “Como Deus depende da nossa tribo, Clark Joe. Porque Deus é tribal. Deus escolhe lados. Quando eu era um menino, ninguém me salvou dos punhos do meu pai⁸¹. Concluí na época que Deus não pode ser de todo bom se ele é todo-poderoso. E, se ele é todo bom, não pode ser todo-poderoso. E você também não pode”⁸². Lex utiliza alguns argumentos do chamado “O problema do mal”, para refutar, no fim das contas, a existência de Deus:

“1. Se Deus existe, então Deus é onipotente, onisciente e moralmente perfeito. 2. Se Deus é onipotente, então Deus tem o poder de eliminar todo o mal. 3. Se Deus é onisciente, então Deus sabe quando o mal existe. 4. Se Deus é moralmente perfeito, então Deus deseja eliminar todo o mal. 5. O mal existe. 6. Se o mal existe e Deus existe, então Deus não tem o poder de eliminar todo o mal, ou não sabe quando o mal existe, ou não tem o desejo de eliminar todo o mal. 7. Portanto, Deus não existe”⁸³.

Mas parece que Lex não leu as “Confissões” de Agostinho. No Livro VII, Capítulo 12: “O mal e o bem da Criação”, Santo Agostinho discorre exatamente sobre esse “Problema do Mal”. Diz assim:

“Porque a corrupção é nociva [má], e não poderia ser nociva se não diminuísse o que é bom. Logo, ou a corrupção é inofensiva, o que não é possível, ou, o que é certíssimo, tudo o que se corrompe é privado de algum bem. [...] E que há de mais monstruoso do que afirmar que uma coisa se torna melhor pela perda do que tem de bom?”⁸⁴

O Mal é a ausência do Bem. É dessa maneira que Agostinho coloca o problema, a origem do mal. Quando Deus criou tudo, tudo era bom. Após o ser humano decidir se alienar de Deus, acontece a corrupção do bem nas pessoas, falta de bem. Surge o mal, na raça humana.

Lex Luthor tem essa obsessão com deus e Deus. Ele quer porque quer provar que Deus não existe, ou controlar Deus. Após sequestrar Martha Kent, mãe do Clark (Kal-El), Superman está ajoelhado na frente de Lex. Luthor diz: “E agora, Deus se curva à minha vontade”⁸⁵.

No momento em que, finalmente, acontece a luta entre Batman e Superman, Batman (Bruce Wayne) dá uma surra no Super, após Kal-El inalar pó de kriptonita (ponto fraco dos criptonianos). A surra no Superman pode remeter à surra que Jesus é submetido, antes de ser crucificado. Bruce Wayne diz: “Você nunca foi um deus”⁸⁶. Batman segura uma lança, com ponta

⁸⁰ BATMAN VS SUPERMAN – A Origem da Justiça. Direção de Zack Snyder. Escrito por Chris Terrio e David S. Goyer. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2016. Son. Color. Legendado.

⁸¹ “[...] dos punhos do meu pai”, o que Lex quer dizer com isso? Não temos resposta no filme.

⁸² BATMAN VS SUPERMAN – A Origem da Justiça. Direção de Zack Snyder. Escrito por Chris Terrio e David S. Goyer. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2016. Son. Color. Legendado.

⁸³ TOOLEY, Michael. The Stanford Encyclopedia of Philosophy. 2015. “The Problem of Evil”, 03 mar 2015. Disponível em: <<https://plato.stanford.edu/entries/evil/>>. Acesso em 10 nov. 2020.

⁸⁴ AGOSTINHO, Santo. O mal e o bem da Criação. In: Confissões. Rio de Janeiro, RJ: Editora Nova Fronteira, 2017. p. 201, 202.

⁸⁵ BATMAN VS SUPERMAN – A Origem da Justiça. Direção de Zack Snyder. Escrito por Chris Terrio e David S. Goyer. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2016. Son. Color. Legendado.

⁸⁶ BATMAN VS SUPERMAN – A Origem da Justiça. Direção de Zack Snyder. Escrito por Chris Terrio e David S. Goyer. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2016. Son. Color. Legendado.

de Kryptonita. “Você nunca nem foi um homem”⁸⁷. Diferentemente de Jesus, Deus-Homem, Kal-El é visto como falso deus e um não-homem. E mais uma diferença no desfecho da ação: Batman não crava a lança no lado do Superman, como está escrito na Bíblia cristã, os soldados cravaram em Jesus: “Mas um dos soldados lhe abriu o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água” (João 19,34). Mas Bruce usa o lado da ponta da lança para fazer um grande corte no lado esquerdo do rosto de Kal-El.

Na “Batalha do Apocalipse”⁸⁸ temos um princípio básico do Cristianismo sendo revivido por Kal-El: o sacrifício em favor de muitos; “tendo-se oferecido uma vez por todas para tirar os pecados de muitos” (Hebreus 9,28). Após longo período de batalha entre Superman, Batman e Wonder Woman, Kal-El voa com a lança com ponta de Kryptonita, para matar o Mal, o monstro Apocalipse⁸⁹. A relação com a Bíblia cristã é óbvia, pelo nome do monstro, e pelo desfecho da luta, que é a vitória sobre o Mal: “O diabo, [...], foi lançado no lago de fogo e enxofre” (Apocalipse 20,10). No filme, Kal-El fica enfraquecido, por causa da Kryptonita. Ele se sacrifica para salvar a Terra, quando o Mal perfura seu corpo enfraquecido. Apocalipse perfura o Superman⁹⁰. A lança também transpassa o Apocalipse, que morre⁹¹. E assim, Superman morre para salvar a humanidade.

Após a morte do Superman, o diretor Zack Snyder pinta um quadro semelhante a uma Arte de Peter Paul Rubens, em a “Descida da Cruz”, (entre 1612 e 1614). João descendo o corpo de Jesus do Calvário seria representado pelo Batman; Maria Madalena que auxilia o João é representada pela Wonder Woman; Maria olhando e querendo tocar o corpo de Jesus é representada por Lois Lane⁹². Ao fundo da cena, uma reprodução de cruz também está presente⁹³. A Cena que vem logo em seguida a essa mostra Superman nos braços de Lois⁹⁴, e remete a imagem de Jesus nos braços de Maria, na estátua “Pietà” (1499), de Michelangelo Buonarroti. A música com uma melodia religiosa enquanto se desenrola o momento, completa a cena⁹⁵.

Para o enterro de Clark Kent/Kal-El, durante a marcha fúnebre, o hino tocado pela gaita de foles é o conhecido “Amazing Grace” (Maravilhosa Graça)⁹⁶, um hino com teor profundamente

⁸⁷ BATMAN Vs SUPERMAN – A Origem da Justiça. Direção de Zack Snyder. Escrito por Chris Terrio e David S. Goyer. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2016. Son. Color. Legendado.

⁸⁸ O nome do vilão, “Apocalipse”, é diretamente ligado ao texto bíblico judaico-cristão, e aos textos com conteúdo “apocalíptico”, como os livros com esse estilo, chamados de “apocalíptica judaica”, como por exemplo, Daniel, 2 Enoque (apócrifo) e o próprio Apocalipse de São João. Lembrando que, “Apocalipse” significa “Revelação” na Língua Grega.

⁸⁹ BATMAN Vs SUPERMAN – A Origem da Justiça. Direção de Zack Snyder. Escrito por Chris Terrio e David S. Goyer. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2016. Son. Color. Legendado.

⁹⁰ BATMAN Vs SUPERMAN – A Origem da Justiça. Direção de Zack Snyder. Escrito por Chris Terrio e David S. Goyer. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2016. Son. Color. Legendado.

⁹¹ BATMAN Vs SUPERMAN – A Origem da Justiça. Direção de Zack Snyder. Escrito por Chris Terrio e David S. Goyer. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2016. Son. Color. Legendado.

⁹² BATMAN Vs SUPERMAN – A Origem da Justiça. Direção de Zack Snyder. Escrito por Chris Terrio e David S. Goyer. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2016. Son. Color. Legendado.

⁹³ BATMAN Vs SUPERMAN – A Origem da Justiça. Direção de Zack Snyder. Escrito por Chris Terrio e David S. Goyer. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2016. Son. Color. Legendado.

⁹⁴ BATMAN Vs SUPERMAN – A Origem da Justiça. Direção de Zack Snyder. Escrito por Chris Terrio e David S. Goyer. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2016. Son. Color. Legendado.

⁹⁵ BATMAN Vs SUPERMAN – A Origem da Justiça. Direção de Zack Snyder. Escrito por Chris Terrio e David S. Goyer. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2016. Son. Color. Legendado.

⁹⁶ BATMAN Vs SUPERMAN – A Origem da Justiça. Direção de Zack Snyder. Escrito por Chris Terrio e David S. Goyer. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2016. Son. Color. Legendado.

religioso, cristão⁹⁷, de John Newton. Na lápide do Superman, além do “Símbolo da Esperança” criptoniano, há a frase: “SE VOCÊ PROCURA O MONUMENTO DELE OLHE AO SEU REDOR”⁹⁸. Pode querer dizer, ele está em todo lugar, que faz a gente lembrar do final do livro de Mateus 28,20: “E eis que estou com vocês todos os dias até o fim dos tempos”, ou ainda Mateus 18,20: “[...] onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles”. Na última cena do filme, Lois joga um punhado de terra sobre o caixão onde Kal-El está. E a terra, após um tempo, começa a flutuar. Isso dá a entender que Kal-El/Clark Kent venceria a morte. Alusão à ressurreição de Jesus: “Deus ressuscitou o Senhor” (1 Coríntios 6,14), e como não poderia deixar de ser, ressurreição do Superman⁹⁹.

Conclusão

Nos filmes de Zack Snyder, Bryan Singer e de Richard Donner, essas comparações com divindades, mais especificamente, com Jesus de Nazaré, ficam evidentes. Cada um a seu modo, trouxe referências da religiosidade de povos (lembrando que há referências principalmente judaico-cristãs nos filmes, não apenas cristãs, por conterem falas ou lembranças do Livro anterior a nossa Era Comum, A “Torá”¹⁰⁰ ou “Antigo Testamento”). E essas referências trouxeram problemas para Richard Donner. Ele contou que no lançamento de Superman – O Filme, ele recebeu várias ameaças de “cristãos devotos”¹⁰¹ por causa desses paralelos entre o Kal-El e Jesus¹⁰². Se preocuparam que Superman poderia estar virando um ídolo, um usurpador e “substituto secular” de Cristo, ao invés de perceberem que, na verdade, o Superman estava vivendo fundamentado no exemplo de Jesus; “quanto mais o Super-Homem se torna como Cristo, mais o Cristo é revelado”¹⁰³.

Como vimos, Jonathan Kent e Marta, possivelmente, criaram o filho Clark dentro do pensamento (e fê) cristão. Os filmes não mostram que o Superman é cristão, porém, como vimos na frase inicial de Marta em Superman – O Filme, eles devem ter criado o menino com fundamentos judaico-cristãos: “[...] rezei muito para o SENHOR nos dar um filho”. Clark também se aconselha com um Reverendo na igreja¹⁰⁴. Então, por que não ver o Clark como um cristão piedoso? Fazendo o bem e temendo a Deus? Fazendo o que é certo, mesmo podendo (Kal-El possui muito poder) fazer o que quiser. A moral, ou melhor, a “Lei de Deus” parece preponderar na vida desse Extraterrestre kryptoniano. Poderia ser algo positivo, como o Superman ser um exemplo de pessoa cristã. Por que não?

Reflexões como esta podem contribuir para a discussão, não só sobre os fundamentos bíblico-teológicos da prática cristã e da igreja, mas também sobre o papel da fé na sociedade

⁹⁷ “Amazing grace how sweet the sound. That saved a wretch like me”. “Maravilhosa graça, como é doce o som. Que salvou um miserável como eu”. Tradução nossa.

⁹⁸ BATMAN Vs SUPERMAN – A Origem da Justiça. Direção de Zack Snyder. Escrito por Chris Terrio e David S. Goyer. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2016. Son. Color. Legendado.

⁹⁹ BATMAN Vs SUPERMAN – A Origem da Justiça. Direção de Zack Snyder. Escrito por Chris Terrio e David S. Goyer. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2016. Son. Color. Legendado.

¹⁰⁰ Foi citado Gênesis 27 (Torá/Antigo Testamento) na “Bênção de Jor-El”, por exemplo.

¹⁰¹ Eu chamaria de fundamentalistas religiosos. Aqueles que atrapalham a religiosidade, mais do que ajudam.

¹⁰² BARKMAN, 2014. p. 134.

¹⁰³ BARKMAN, 2014. p. 134.

¹⁰⁴ Comentamos sobre esse aconselhamento em “O Homem de Aço”.

contemporânea. Filmes da cultura pop, a partir da hermenêutica da religião vivida, passam a ser tratados não mais como desvios ou oposição à teologia e à prática da fé, mas como interlocutores no debate e na vivência da espiritualidade na vida da igreja e da sociedade.

Referências

- ADAM, Júlio César. Deus e o diabo na terra do sol: Religião vivida, conflito e intolerância em filmes brasileiros. *Estudos de Religião*, v. 31, n. 2, p. 77-99, maio-ago., 2017.
- ADAM, Júlio César e HANKE, Ezequiel. Juventude Midiatizada: Um estudo sobre as possibilidades de uma religião vivida na e através da mídia. *Revista de Teologia e Ciências da Religião*. Universidade Católica de Pernambuco, v. 4, n. 1., p. 213-236, dezembro/2014.
- BARKMAN, Adam. Super-Homem: de Anticristo a Arquétipo de Cristo. In: IRWIN, William (Coord.) e WHITE, Mark D. (Colet.). *Superman e a Filosofia: O que o Homem de Aço faria?* São Paulo, SP: Madras Editora, 2014.
- BATMAN Vs SUPERMAN – A Origem da Justiça. Direção de Zack Snyder. Escrito por Chris Terrio e David S. Goyer. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2016. Son. Color. Legendado.
- BÍBLIA Sagrada: Nova Almeida Atualizada. Disponível em: <<http://www.sbb.org.br>>. Acesso em 25 fev. 2020.
- BOGAERTS, Arno. A Redescoberta do Übermensch de Nietzsche no Super-Homem como ideal Heroico. In: IRWIN, William (Coord.) e WHITE, Mark D. (Colet.). *Superman e a Filosofia: O que o Homem de Aço faria?* São Paulo, SP: Madras Editora, 2014, p. 105.
- GANZEVOORT, R. Ruard. Encruzilhadas do caminho no rastro do sagrado: a Teologia Prática como hermenêutica da religião vivenciada. *Estudos Teológicos*, v. 49, n. 2, p. 317-343, Jul-dez. 2009. Disponível em: http://periodicos.est.edu.br/index.php/estudos_teologicos/article/view/91/85>. Acesso em 26 abr. 2020.
- KOZLOVIC, Anton K. Superman as Christ-Figure: The American Pop Culture Movie Messiah. In: *Journal of Religion and Film*, v. 6, n. 1, p. 1-33, abr. 2002, p. 1. Disponível em: <<https://digitalcommons.unomaha.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1771&context=jrf>>. Acesso em 30 mar. 2020.
- LIGA DA JUSTIÇA. Direção de Zack Snyder. História de Jack Snyder e Chris Terrio. Escrito por Chris Terrio e Joss Whedon. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2017. Son. Color. Legendado.
- LIMA, Dennis de. Teologia Cristã em Star Wars: uma reflexão da hermenêutica de religião vivida no Universo da Força. In: *Tear – Liturgia em Revista*, v.7, n. 2, p. 116-131, jul-dez. 2018. Disponível em: <<http://periodicos.est.edu.br/index.php/tear/article/view/3576/3138>>. Acesso em 23 mar. 2020.
- O HOMEM de Aço. Direção de Zack Snyder. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2013. Son. color. Legendado.
- REBLIN, Iuri Andréas. A teologia e a saga dos super-heróis: valores e crenças apresentados e representados no gibi. *Protestantismo em Revista – Revista Eletrônica do Núcleo de Estudos e Pesquisa do Protestantismo da Escola Superior de Teologia – EST*, v. 22, p. 13-21, mai-ago. 2010. Disponível em: <<http://periodicos.est.edu.br/index.php/nepp/article/view/54/63>>. Acesso em 06 jan. 2020.

- SEIMOHA, Karine, IG São Paulo, “Mitologia Superman: a força por trás do símbolo”, 27 out. 2017. Disponível em: <<https://www.dw.com/pt-br/que-a-for%C3%A7a-divina-esteja-com-voc%C3%AA/a-18931194>>. Acesso em 06 jan. 2020.
- SUPERMAN – O Filme. Direção de Richard Donner. História de Mario Puzo. [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 1978. Son. Color. Legendado.
- SUPERMAN – O Retorno. Direção de Bryan Singer. Escrito por Michael Dougherty e Dan Harris [s.i]: Warner Bros. Entertainment, 2006. Son. color. Legendado.
- TOOLEY, Michael. The Stanford Encyclopedia of Philosophy. 2015. “The Problem of Evil”, 03 mar 2015. Disponível em: <<https://plato.stanford.edu/entries/evil/>>. Acesso em 10 nov. 2020.

Submetido em: 30/11/2021

Aprovado em: 31/05/2023